

Fasciíte necrotizante: diagnóstico precoce e prevenção de desfechos – relato de caso

Autores: Valéria Catharina Theodorovitz, Beatriz Sordi Chara, Gabriela Baum, Claudia Theis, Murilo Pilatti.

Afiliação: Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – Joinville (SC), Brasil.

Fasciíte Necrotizante consiste em um processo infeccioso inflamatório dos tecidos moles, capaz de promover uma necrose da fáscia muscular e do tecido gorduroso subcutâneo de rápido avanço e de alta capacidade de disseminação. É uma patologia relativamente rara, mas, sua ocorrência é de extrema gravidade por possuir rápida evolução e ser frequentemente associada a toxicidade sistêmica. O diagnóstico e tratamento precoces são importantes para prevenir uma maior extensão dos danos e reduzir o risco de sepse, insuficiência múltipla de órgãos e morte. Este relato apresenta o caso de um paciente masculino, 39 anos, vítima de ferimento de arma branca em região para-mediana direita e flanco direito, que evoluiu para Fasciíte Necrotizante, apresentando boa evolução clínica após manejo adequado. No relato, o paciente foi submetido a laparotomia exploratória de emergência logo na admissão, e no decorrer da internação apresentou piora progressiva do quadro clínico, associado a hiperemia em flanco direito com irradiação para coxa ipsilateral e à alteração de hemograma. Considerando esses aspectos, é demonstrado neste caso, o risco para fasciíte necrotizante e justificada a indicação para laparotomia exploratória com drenagem de área necrótica. Ainda, é explanado sobre o grave estado geral do paciente, no qual havia instabilidade hemodinâmica e sepse de foco abdominal não controlada, dando evidência às complicações esperadas na patologia apresentada. É relatado também, a piora na hiperemia e edema, com drenagem purulenta e sinais de infecção de pele e subcutâneo, culminando em nova reabordagem cirúrgica para desbridamento e peritoneostomia. Em sequência, o relato traz a cultura do líquido abdominal positiva para *E. coli* multirresistente com adequação de antibioticoterapia para o paciente, que só então seguiu em melhora progressiva. Fora realizada ainda uma lavagem da cavidade abdominal que colaborou para boa evolução do quadro. O paciente obteve alta médica após 77 dias de internação, seguindo em acompanhamento ambulatorial. Portanto, a fim de contribuir para um melhor manejo dos desfechos primários e secundários da Fasciíte necrotizante, este caso visa demonstrar a importância do diagnóstico precoce e da intervenção imediata, sendo por isso de grande valia para o conhecimento médico.